

# NO COMEÇO ERA APENAS UM SONHO

**ENSINO SUPERIOR.** Esse é um sonho que Frutal acalentou desde o início de sua História. Depois de ver esse benefício chegar e se expandir em localidades próximas, como São José do Rio Preto, Uberlândia, Barretos, Votuporanga – entre tantas – Frutal tomou consciência de que a sua importância como cidade só passaria a existir no dia em que contasse com cursos superiores oferecidos para a população. De preferência, Ensino Superior de qualidade. Mais ainda: Ensino Superior Público e Gratuito. A partir do final da década de 80, esse sonho se intensificou. A chegada da UNIUBE, no início dos anos 90, por iniciativa da Maçonaria e pelas mãos de Mário Palmério, foi o primeiro alento. Mas o sonho durou pouco. Além disso, os cursos eram pagos. Era preciso ir além... Com a chegada de Aécio Neves ao Palácio da Liberdade, Frutal viu efetivamente seu sonho virar realidade. Novamente em parceria com a Maçonaria, mas usando a força dos deputados da região – Narcio e Zé Maia – a Universidade do Estado de Minas Gerais chegou em 2004, ainda paga.

Mas em 2007, veio a estadualização, e com ela a gratuidade. Hoje, o Campus da UEMG é realidade não só na oferta de cursos, como na estrutura física que foi construída. Esse documentário a seguir mostra a saga da implantação dos Cursos Superiores em Frutal, homenageando, com o registro aqui feito, os personagens que construíram esse rico capítulo da História de Frutal.

Um capítulo – diga-se de passagem – que está apenas começando...

